

PLANO DE TRABALHO**PARTE I:****DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC**

Nome da Parceria: Termo de Colaboração Edital de Credenciamento FUNPAD N° 001/2017		
Nome da Organização Social: INSTITUTO MAANAIM – I.M.		
Endereço completo: QNC 5/6 Área Especial número 18 – Taguatinga Norte – DF = CEP 72.115-550		
CNPJ: 07.388.256/0001-67		
RA: Taguatinga	UF: DF	CEP: 72.115-550
Representante Legal: CARLOS JOSÉ PEREIRA DE AMORIM		
Cargo: PRESIDENTE		
RG: 3.923-017	Órgão Expedidor: SSP DF	CPF: 601.239.072-68
Telefone fixo: (61) 98508-3724	Celular: (61) 99214-4997	
Email do Responsável Legal: kalg2727@gmail.com		

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA:

Responsável pelo acompanhamento da parceria: EUDALB MARTINS AFONSECA		
Função na parceria: RESPONSÁVEL TÉCNICO		
RG: 850.068	Órgão Expedidor: SSP DF	CPF: 473.456.831-68
Telefone fixo: (61) 98562-6268	Celular: (61) 99606-0759	
Email do Responsável Legal: ibsmaanaim@gmail.com		

OUTROS PARTÍCIPES (ATUAÇÃO EM REDE)

Razão social:		
Endereço completo:		
CNPJ:		
Município:	UF:	CEP:
Site, blog, outros:		
Nome do representante legal:		
Cargo:		
RG:	Órgão expedidor:	CPF:
Telefone fixo:	Telefone celular:	
E-mail do representante legal:		
Objeto da atuação em rede:		
Anexos:	<input type="checkbox"/> Termo de atuação em rede <input type="checkbox"/> Portfólio da OSC	

ATUAÇÃO EM REDE, NÃO SE APLICA, CONFORME EDITAL N° 001/2017 FUNPAD-DF, ITEM 5, PUBLICADO NO DODF N° 206, DE 26 DE OUTUBRO DE 2017, PÁGINA 43.



PARTE 2: PLANEJAMENTO E GESTÃO EXECUTIVA DA PARCERIA

APRESENTAÇÃO

Em parceria com a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania - SEJUS, em conjunto com o Fundo Antidrogas do Distrito Federal - FUNPAD. A proponente INSTITUTO MAANAIM visa, com a devida qualidade e de acordo com as normas técnicas e legais, buscando o envolvimento da família e de entes queridos do residente (dependente) e contando ainda com a participação de profissionais multidisciplinares em um ambiente propício, **o acolhimento e tratamento da pessoa portadora de transtorno decorrentes do uso, abuso ou dependência de substância psicoativa**, que necessitem de afastamento do ambiente no qual se iniciou, se desenvolveu ou estabeleceu o uso da dependência.

JUSTIFICATIVA

A presente proposta se justifica ainda pela alta demanda de pessoas no DF com transtornos decorrentes do uso e abuso de álcool e substâncias psicoativas (drogas) sendo que tal pessoa detém a necessidade de tratamento imediato e adequado, sendo assim, de suma importância a presente parceria entre o poder público com o interesse da população em ter o devido acesso a saúde e das instituições e organizações não governamentais deste seguimento, que tem como objetivo realizar e garantir o devido tratamento dessas enfermidades com a devida qualidade e ética profissional, o que só comprova em relação a proponente pela sua larga experiência e grande quantitativo de tratamentos bem sucedidos, reconhecidos e atestado inclusive por egressos do Programa Terapêutico.

DESCRIÇÃO DO PROJETO	
TÍTULO DO PROJETO: Termo de Colaboração com Organização da Sociedade Civil, em parceria com a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania, em conjunto com o Fundo Antidrogas do Distrito Federal para execução de prestação de serviços de acolhimento a pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas, em regime de residência	
PERÍODO DE EXECUÇÃO: 60 MESES	
PREVISÃO DE INÍCIO: 15 /12 /2018	PREVISÃO DE TÉRMINO: 31 /12 /2023
NÚMERO TOTAL DE VAGAS DA INSTITUIÇÃO: 18 VAGAS (dezoito)	NÚMERO TOTAL DE VAGAS OFERTADAS PARA SEJUS: 9 VAGAS (nove)
DESCRIÇÃO DO OBJETO: prestação de serviços de acolhimento a pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas, em regime de residência	
DETALHAMENTO DAS AÇÕES: PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DA QUALIDADE, CONFORME RESOLUÇÃO Nº 26, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2018.	
OBJETIVOS: Acolhimento de pessoas com transtornos decorrentes de uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas em regime de residência pelo período de 60 (sessenta) meses.	
LOCAL DE EXECUÇÃO DA PROPOSTA: Matriz: QNC 5/6 ÁREA ESPECIAL Nº 18 – Taguatinga Norte – DF CEP = 72.115-550 Filial: Acolhimento Quadra 71 Lotes 1 e 2 Águas Lindas – GO CEP = 72.900-000	

DETALHAMENTO DAS METAS/QUADRO GERAL:			
METAS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DA QUALIDADE

<p>META 1:</p> <p>Promover a manutenção da abstinência de substâncias psicoativas em um ambiente terapêutico.</p>	<p>1. Controlar a entrada e saída de pessoas e suprimentos no espaço físico da Comunidade Terapêutica;</p> <p>2. Realizar ação educativa com os familiares das pessoas acolhidas;</p> <p>3. Realizar ação educativa com as pessoas acolhidas;</p>	<p>1. Documento específico para registro de entrada e saída das verificações de rotina;</p> <p>1.2. Quantidade de alta administrativa por porte e/ou uso de substâncias psicoativas;</p> <p>2. Lista de frequência para familiares;</p> <p>3. Lista de frequência semanal de pessoas acolhidas;</p> <p>3.1. Instrumento de auto - avaliação do acolhido.</p>	<p>1. Informações registradas em documento específico;</p> <p>1.2. 100% de alta administrativa por porte d/ou uso de substâncias psicoativas;</p> <p>2. Frequência da ação, conforme previsto no regimento interno da Comunidade Terapêutica;</p> <p>3. Oferta diária da ação;</p> <p>3.1. Ficha preenchida pela pessoa acolhida.</p>
<p>META 2:</p> <p>Promover a vida comunitária com os outros acolhidos em recuperação.</p>	<p>1. Organizar a rotina diária do acolhido na Comunidade Terapêutica;</p>	<p>1. Resumo da rotina semanal (quatro atividades);</p> <p>1.2. Relatório Informativo da Execução (RIE);</p>	<p>1. Previsão de rotina com garantia de momentos coletivos e individuais, ações de autocuidado, atividades terapêuticas, espirituais, laborais, de lazer, esportivas e/ou culturais;</p> <p>1.2. Avaliação da rotina pela Comunidade Terapêutica por meio do RIE;</p> <p>2. Evolução atestado pelo profissional, conforme plano terapêutico.</p>

<p>META 3:</p> <p>Conscientizar sobre a divisão de responsabilidades entre os acolhidos e equipe.</p>	<p>1. Vincular o acolhido ao profissional da Comunidade Terapêutica;</p> <p>1.2. Atribuição/ delegação de responsabilidades aos acolhidos (integradores);</p>	<p>1. Prontuário;</p> <p>1.2. Plano de Atendimento Singular (PAS).</p>	<p>1. Evolução pelo profissional, conforme plano terapêutico;</p> <p>1.2. Registro em documento <i>específico</i> das responsabilidades e atribuições delegáveis, com previsão dos requisitos mínimos para delegação.</p>
<p>META 4:</p> <p>Desenvolver o aconselhamento de suporte baseado em prevenção de recaída.</p>	<p>1. Promover a convivência comunitária e/ou familiar, por meio de saídas programadas.</p>	<p>1. Prontuário</p>	<p>1. Retorno à Comunidade Terapêutica, de 70% dos acolhidos que saíram para convivência familiar e comunitária.</p>
<p>META 5:</p> <p>Promover educação, treinamento e experiências vocacionais.</p>	<p>1. Ofertar alfabetização aos acolhidos não alfabetizados;</p> <p>2. Realizar oficinas profissionalizantes, diretamente ou por meio de parcerias.</p>	<p>1. Lista de Presença;</p> <p>2. Certificados de conclusão das oficinas (externos, no caso de parcerias) ou declaração de participação (interna, no caso de oferta direta)</p>	<p>1. Oferta de alfabetização a 100% dos interessados;</p> <p>2. Oferta de oficinas a 100% dos acolhidos;</p> <p>2.1. Matrícula nas oficinas;</p> <p>2.2. Conclusão das oficinas pelos participantes</p>

<p>META 6:</p> <p>Cuidado com as condições de residência e o processo de reabilitação psicossocial do acolhido.</p>	<p>1. Manutenção das condições de habitabilidade, segurança e higiene das instalações, conforme a RDC 29 – ANVISA;</p> <p>2. Elaborar e executar o Plano Terapêutico;</p> <p>3. Referenciar o acolhido à rede SUAS E SUS.</p>	<p>1. Relatório de acompanhamento de execução, emitido pelo Gestor da Parceria;</p> <p>2. Plano Terapêutico;</p> <p>3. Prontuário.</p>	<p>1. Atendimento à RDC 29 – ANVISA;</p> <p>2. Plano Terapêutico executado e testado pelo profissional;</p> <p>3. Conferência e registro em prontuário.</p>
<p>META 7:</p> <p>Oferecer apoio e cuidado após a alta</p>	<p>1. Encaminhar o acolhido com alta terapêutica ao CAP's de referência e grupos de autoajuda.</p>	<p>1. Prontuário</p>	<p>1. 100% de encaminhamento dos acolhidos que tiverem alta terapêutica.</p>

PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO:

Homens com idade entre 18 e 60 anos incompleto, que fazem uso de substâncias psicoativas.

ARTICULAÇÃO COM A REDE PÚBLICA OU PARTICULAR (PARCERIAS):

O levantamento e a identificação das necessidades clínicas e ambulatoriais de cada acolhido são monitorados por todos os profissionais da instituição e consultas periódicas com posto de saúde local.

São providenciados como parte das atividades de assistência aos acolhidos exames periódicos e de doenças infectocontagiosas nos postos de saúde e CAPS, assistência social (realizados através de atendimento pelo CRAS), odontológico nos postos de saúde da rede pública, além de convênios firmados com o GDF em vigência.

No caso de problemas de saúde o acolhido é acompanhado pela instituição ao serviço seja ao serviço médico público, seja ao atendimento privado, caso o mesmo possua convênio.

O INSTITUTO MAANAIM, intervêm ainda especialmente junto a projetos sociais governamentais ou não, para que se disponham a dar oportunidade ao residente em recuperação, proporcionando formação profissional e trabalho através de cursos internos e encaminhamentos quando do termino de seu tratamento.

CONTRAPARTIDA:

Será exigida contrapartida em serviços de acolhimento de pessoas com transtornos decorrente de uso, abuso ou dependência de substâncias Psicoativas em Regime de Residência, cuja mensuração monetária será de no máximo R\$ 1.000,00 (um mil reais) mensais por vaga, sendo o valor por diária de R\$ 33,33 (trinta e três reais e trinta e três centavos), conforme Portaria - MS 131/2012.

CRONOGRAMA EXECUTIVO

DESCRIÇÃO DE METAS E ATIVIDADES

A execução direta de projetos, plano de ações e programas de recuperação visam promover toda uma mudança comportamental e psicológica, trabalhando o caráter e valores básicos da educação, socialização e cidadania frequentemente esquecidos pelo dependente. Os residentes dentro da proposta ofertada são submetidos a programas inovadores, multiplicáveis e adequados às necessidades cívicas, locais e morais, sempre voltadas ao tratamento e a reabilitação em relação ao uso e abuso indevido de álcool e drogas afins.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES – DETALHAMENTO DA METODOLOGIA APLICADA PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS DURANTE TODO O PERÍODO DA PARCERIA, E DE ACORDO COM O PLANO TERAPÊUTICA PROPOSTO.

Tratar o dependente para que seja reinserido na vida social, abstendo-se do uso de drogas ou substâncias afins, com qualidade de vida

METODOLOGIA	ATIVIDADES	QUANTIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	PERÍODO
Proporcionar o prazer pela retomada de iniciativas básicas e de higiene pessoal, muitas vezes perdida.	Banhos e horários certos, cortes de cabelo, barba, etc.	1:30h à 02:00h	Visualização da apresentação dos aspectos de limpeza e apresentação pessoal de cada uma	Janeiro a Dezembro (Diária)
Através da recreação e jogos desenvolver o senso de equipe e saúde física.	Atividades esportivas sugeridas	2 horas	Participação espontânea em futebol, atividade aquática, etc.	Janeiro a Dezembro (Diária intercalada com outras atividades)
Tratar as comorbidades apresentadas inicialmente e providenciar tratamento médico específico.	Acompanhamento médico e de enfermagem	30 a 40 min.	Verificação e avaliação de queixas -	Janeiro a Dezembro (Semanal e conforme necessidades individuais)
Desenvolver/aumentar o senso de responsabilidade individual pela execução de tarefas de rotina	Atividades domésticas dentro da instituição.	30 mim	Arrumação da própria cama, limpeza e organização do próprio quarto	Janeiro a Dezembro (Diária intercalada com outras atividades)
Proporcionar a melhora da condição física do interno	Exercícios rotineiros na academia, caminhada, etc.	2 horas	Verificação do aumento de musculatura, adequação de peso, etc.	Janeiro a Dezembro (Diária intercalada com outras atividades)
Desenvolver o senso de cooperação diante do coletivo	Divisão de tarefas comuns Atividades Práticas	2 horas por dia	Arrumação e limpeza da casa e áreas afins, em sistema de revezamento ou melhor adaptação de cada um.	Janeiro a Dezembro (Diária intercalada com outras atividades)
Aumentar a solidariedade pela situação e sofrimento de recém chegados, principalmente e na fase de abstinência	Atividades de interação social.	1 hora	Comportamento solidário e atenção dispensada a novos internos	Janeiro a Dezembro (Diária intercalada com outras atividades)
Conscientizar o residente da importância do tratamento e da progressão e controle da doença	Terapia em grupo sediada por terapeutas e psicólogos	02horas	Interesse e curiosidade demonstrada pelo programa, busca espontânea de material didático	Janeiro a Dezembro (Diária intercalada com outras atividades)

auto-analise e de demonstrar o interesse pelo bem estar do outro em especial próprio.	no plano de tratamento terapêutico, literaturas de N.A e A.A utilizado com estudo e aplicação dos 12 passos que são utilizados mundialmente.		reconhecimento da doença, aspectos da doença, reconhecimento das formas e métodos de tratamento.	(Diária intercalada com outras atividades)
Proporcionar a trocas de experiência entre pessoas em diferentes níveis da doença e formas de tratamento.	Reuniões de A.A/N.A	1:30h à 02:00h	Que seja despertada a própria consciência do dependente	Janeiro a Dezembro (Mensal)
Visando um despertar espiritual e melhor compreensão individual	Grupo de oração	01:00 hora	Participação espontânea em grupos de discussão ecumênica	Janeiro a Dezembro (Diária intercalada com outras atividades)
Desenvolver senso ético e moral social.respeito mutuo praticar ouvir e falar	Grupos de sentimentos.	01 a 02 horas	Formação na mudança de hábito	Janeiro a Dezembro (Diária intercalada com outras atividades)
Desenvolve o habito de estudos	Exercícios terapêuticos	1 a 2 horas	Aprendizado e conhecimento da literatura	Janeiro a Dezembro (Semanal)
Conseguir identificar através do outro sua própria necessidade	Terapia em grupo sediada por terapeutas e psicólogos	02 horas	Participação ativa nas reuniões, com feedback oral	Janeiro a Dezembro (Diária intercalada com outras atividades)

PARTE 4: EQUIPE TÉCNICA:

PROFISSIONAL DA OSC			
FUNÇÃO: Conforme demanda da CT			
CARGO	GRADUAÇÃO	EXPERIÊNCIA	OUTROS CURSOS
Presidente CARLOS JOSÉ PEREIRA DE AMORIM	Ensino Médio	Autodidata e Palestrante na Comunidades Terapêuticas desde 2012	Gestão em Organização Social pelo Consultoria PHOMENTA em 2018
Coordenador EUDALB MARTINS AFONSECA	Superior	Atua como Coordenador na Comunidade Terapêutica desde 2007	Formado em Serviço Social pela Faculdade <i>Projeção</i>
Monitor: MAICON OLIVEIRA DE SOUZA	Fundamental Incom	Processo de Recuperação bem-sucedido na Instituição	Curso de Formação de Monitor em janeiro 2018
Monitor: REINALDO SILVA DE SOUZA		Trabalho comunitário durante cinco anos	Curso de Formação de Monitor em janeiro 2018
Monitor: JOCERLAN GOMES FREIRE		Trabalho comunitário durante sete anos e Cursos e prática de 10 anos em Marcenaria	Curso de Formação de Monitor em janeiro 2018
Terapeutas: EUDALB MARTINS AFONSECA	Superior	Atua como Coordenador na Comunidade Terapêutica desde 2007	Formado em Serviço Social pela Faculdade <i>Projeção</i>
Psicólogo: NEF TALI VIEIRA PESSOA	Superior	Atua na Comunidade Terapêutica desde 2005	Fé na Prevenção e Psicologia Clínica
Psiquiatra: MARIA SALETE AMÉRICO REZENDE	Superior	Atende na Comunidade Terapêutica desde 2015	Curso de Formação em Psiquiatria
Terapeutas: CHARLES WILLIAM SATTTLER	Superior	Consultor de Empresas	Bacharel em Ciências Contábeis

PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS ABRANGIDOS PELA PARCERIA

RECEITA	PARCERIA	1.000,00 POR VAGA	9 VAGAS																	
DESPESAS:																				
Profissionais	Tipo	Salário/mês	QTD	FGTS	Férias	13°	Verbas Rescisórias	Demais Encargos	Total Mês Salário / Encargos	Total Annual	Total Vigência									
Coordenador Operacional	Funcionário	R\$ 2.093,92	1	R\$ 226,12	R\$ 230,55	R\$ 174,16	R\$ 113,06	255,1	R\$ 3.092,91	R\$ 37.114,92	R\$ 185.574,60									
Monitor	Funcionários	R\$ 3.486,16	3	294,38	386,91	290,69	147,19	330,90	R\$ 4.936,23	R\$ 59.234,76	R\$ 296.173,80									
TOTAL																				
Despesas Complementares												TOTAL MÊS	TOTAL ANUAL	TOTAL VIGÊNCIA						
												9.000,00	108.000,00	540.000,00						

R\$ 481.748,40

Total de recursos anuais, caso todas as vagas sejam ocupadas: R\$ 540.000,00

Investimento em Pessoal: R\$ 481.748,40

Aplicação nas demais despesas de custeio: R\$ 58.251,60

DADOS DA CONTA BANCÁRIA – Instituto Mau Mauim:

Banco de Brasília S/A - agência 058 conta corrente 037.984-1

PARTE 3: PLANEJAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA DA PARCERIA

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO (QUADRO DE DETALHAMENTO DE PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS COM A EXECUÇÃO)

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

OBS: O cronograma de Desembolso corresponde ao valor total mensal custeados por vaga.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO												
Mês de Referência	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Total de Desembolso	R\$ 9.000,00											
Mês de Referência	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24
Total de Desembolso	R\$ 9.000,00											
Mês de Referência	Mês 25	Mês 26	Mês 27	Mês 28	Mês 29	Mês 30	Mês 31	Mês 32	Mês 33	Mês 34	Mês 35	Mês 36
Total de Desembolso	R\$ 9.000,00											
Mês de Referência	Mês 37	Mês 38	Mês 39	Mês 40	Mês 41	Mês 42	Mês 43	Mês 44	Mês 45	Mês 46	Mês 47	Mês 48
Total de Desembolso	R\$ 9.000,00											
Mês de Referência	Mês 49	Mês 50	Mês 51	Mês 52	Mês 53	Mês 54	Mês 55	Mês 56	Mês 57	Mês 58	Mês 59	Mês 60
Total de Desembolso	R\$ 9.000,00											

Carlos José Pereira de Amorim

Carlos José Pereira de Amorim - Presidente